



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU

2026-2027

Reitora

Prof^a. Dr^a. Joana Angélica Guimarães da Luz

Vice-Reitor

Prof. Dr. Francisco José Gomes Mesquita

Pró-Reitora de Administração (PROPA)

Profa. Dra. Francismary Alves da Silva

Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN)

Sr. Franklin Matos Silva Junior

Pró-Reitor de Gestão Acadêmica (PROGEAC)

Prof. Dr. Francesco Lanciotti Junior

Pró-Reitor de Pós-Graduação (PROPPG)

Profa. Dr. Nadson Ressye Simoes da Silva

Pró-Reitora de Extensão (PROEX)

Profa. Dra. Grasiely Faccin Borges

Pró-Reitor de Ações Afirmativas (PROAF)

Prof. Dr. Sandro Augusto Silva Ferreira

Pró-Reitora de Gestão para Pessoas (PROGEPE)

Sra. Claudia Denise Tondolo

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCAf) para o biênio 2026-2027 constitui-se como um instrumento de gestão tático-operacional essencial para alinhar as especificidades da unidade aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSB. Estruturado sobre os pilares do ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura, o documento estabelece metas para consolidar a excelência acadêmica, expandir a inovação tecnológica e fortalecer a inclusão social, com foco especial na recuperação dos índices acadêmicos. Por meio de uma governança e execução orçamentária voltada à infraestrutura e valorização humana, o PDU 2026-2027 busca mitigar desafios e garantir a sustentabilidade institucional, assegurando que as ações do Centro reflitam os valores de ética, integridade e integração regional da universidade.

Ilhéus, 12 de março de 2026

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira
Decano
Centro de Formação em Ciências Agroflorestais

Universidade Federal do Sul da Bahia

Centro de Formação em Ciências Agroflorestais - CFCAf

Decano

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira

Vice-decano

Prof. Dr. Luiz Fernando Silva Magnago

Comissão de avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais para o biênio 2026-2027:

- Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira (relator)
- Prof. Dr. Luiz Fernando Silva Magnago
- Prof. Dr. Rafael Henrique de Freitas Noronha
- Prof. Dr. Alex Mota dos Santos
- Profa. Dra. Carla Valéria da Silva Padilha
- Prof. Dr. Douglas Edson Carvalho
- Prof. Dra. Lyvia Julienne Sousa Rego
- Prof. Dr. Ben-Hur Ramos Ferreira Gonçalves
- João Pedro Meireles de Almeida - representante discente
- Abinadabe Araújo da Silva – representante técnico administrativo

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E REALIZAÇÕES ATÉ 2025	5
2.1. HISTÓRICO DA UNIDADE	6
2.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO	8
2.3. PÓS-GRADUAÇÃO – PPG BIODIVERSIDADE	11
3. PERFIL DO CORPO DISCENTE	12
4. PERFIL DO CORPO DOCENTE	14
5. PERFIL DO CORPO TÉCNICO	16
6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	16
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	17
8. PESQUISA E EXTENSÃO	21
9. PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL	22
10. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS	24
11. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS	24
12. PLANO DE EXECUÇÃO	29
13. GESTÃO DO PLANO	33

1. Introdução

O PDU das unidades acadêmicas/administrativas, através do planejamento tático e operacional, traduz os objetivos estratégicos do PDI vigente, concebido pela alta administração, em objetivos e metas claras e factíveis para todos os integrantes desta unidade.

Este documento apresenta um histórico da unidade e dos cursos ofertados, das condições atuais de infraestruturas, organização administrativa, ensino, pesquisa e extensão, bem como um diagnóstico dos problemas e conjunto de metas e ações estabelecidas, apontando um planejamento para alcance dos objetivos elencados para o CFCAf nos anos de 2026 e 2027. Esse documento foi discutido e elaborado pelos membros da comunidade do CFCAf por meio de seus representantes na congregação desta unidade acadêmica que fizeram parte de um grupo de trabalho designado para essa atividade.

2. Contextualização e Realizações até 2025

Com base nos relatórios de gestão do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCAf), o biênio 2024-2025 foi marcado por um processo de consolidação acadêmica e fortalecimento institucional. No primeiro ano, o destaque foi a implementação do curso de Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate e a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso para adequação ao regime semestral. Essa trajetória de crescimento seguiu em 2025, com o curso de tecnologia registrando um aumento de 65% nas matrículas e o Programa de Pós-Graduação em Biossistemas firmando sua presença na região. A gestão também obteve sucesso na redução da evasão, de modo geral, para os cursos de graduação, que caiu gradualmente até atingir a marca de 28% em 2025, evidenciando uma melhora nas políticas de permanência estudantil.

No campo da pesquisa e extensão, a unidade demonstrou grande produtividade. Enquanto 2024 registrou a publicação de dezenas de artigos científicos e a coordenação de diversos projetos, o ano de 2025 foi relevante na captação de recursos externos, atraindo mais de 5,3 milhões de reais de agências de fomento como CNPq e Fapesb. Esse suporte financeiro foi importante para a modernização dos laboratórios e para o avanço da internacionalização das pesquisas. Do ponto de vista administrativo, o CFCAf demonstrou eficiência na execução orçamentária, atingindo a meta de 100% de execução em manutenção e reformas de infraestrutura previstas.

Entretanto, o período também apresentou desafios significativos que exigem atenção contínua. Observou-se uma oscilação no número de ingressantes, resultando em uma queda na base total de alunos ativos, além da persistente dificuldade em elevar as taxas de conclusão em relação ao volume de entradas. Na pós-graduação, o reflexo de interrupções de ingresso em anos anteriores causou uma redução pontual no número de defesas em 2025. Somado a isso, a unidade enfrenta a necessidade constante de expansão da infraestrutura física, dependendo da captação de recursos externos para superar as limitações orçamentárias e manter o ritmo de crescimento planejado.

2.1. Histórico da Unidade

A Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Portaria 156/2014, constituiu uma comissão para elaboração de proposta de criação do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCAf). Em 01 de Abril de 2015, através da portaria 111/2015, foi criado o decanato *pro tempore* do CFCAf, para instalação da unidade acadêmica no campus Jorge Amado. Em 30 de Julho de 2017, foi empossado o decano e vice-decano da unidade, através da portaria 491/2017, para gestão da unidade no quadriênio 2017-2021. As gestões da unidade nos quadriênios 2021-2025 e 2025-2029 foram nomeadas pelas portarias 578/2021 de 03/08/2021 e 289/2025 de 25/07/2025, respectivamente.

O Centro de Formação em Ciências Agroflorestais está localizado na região sul da Bahia, que se destaca por ser uma das regiões do descobrimento do Brasil, porém com uma economia pautada desde sua invasão pelos portugueses em monoculturas agrícolas, destacando-se a produção cacaueira que assume o papel da monocultura canavieira na região a partir de 1890. Entretanto, nos últimos 30 anos a produção de cacau tem sofrido uma queda expressiva, devido a introdução da vassoura de bruxa, praga que afetou a monocultura e consequentemente todo sistema socioeconômico da região, que tinha uma forte dependência dessa atividade. Atualmente a região necessita de uma ampla diversificação no setor primário e secundário da economia, resultando na busca por profissionais com uma visão tecnológica e de sustentabilidade e com capacidade de diversificação para implantação de novas culturas e que possam agregar diferentes valores a produção cacaueira com o conhecimento agroindustrial.

Antes da criação do CFCAf, algumas instituições públicas já ofereciam cursos nas áreas de ciências agrárias na região de abrangência da UFSB. Dentre eles destaca-se a UESC, UFRB e

IF's. Porém, dada as projeções de crescimento da atividade agrícola na região e no país, era esperado um significativo aumento da demanda por profissionais qualificados para atender o mercado regional e nacional. Outra necessidade da região, era o desenvolvimento de pesquisas de vanguarda e inovações na área das ciências agroflorestais, para promover o desenvolvimento econômico em consonância com a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

Com a criação do CFCAf, em 2 de abril de 2014, foram inicialmente propostos cursos de segundo e terceiro ciclo que visavam preencher lacunas importantes dos programas de graduação e pós-graduação da região nordeste do país nas áreas de ciências agroflorestais. Em outubro de 2017, foram criados os cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Florestal.

Fato marcante na história do CFCAf é a parceria da UFSB e a CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira). Ambas são entidades públicas federais que desenvolvem atividades de extensão e pesquisa em ciência, tecnologia e inovação voltadas ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia com base em valores como a sustentabilidade, a equidade social e o respeito às culturas tradicionais. Além da similaridade de suas missões, valores institucionais e áreas de abrangência, a UFSB e a CEPLAC têm complementaridades de grande valor estratégico, especialmente na experiência científica, tecnológica e o profundo conhecimento profissional específico da região, acumulados ao longo de mais de seis décadas de atividade da CEPLAC e o potencial de crescimento quantitativo e qualitativo dos recursos científicos e tecnológicos da UFSB. Embora já houvesse o desenvolvimento de atividades de pesquisa entre servidores de ambas instituições em suas respectivas áreas de abrangência, a formalização de um convênio entre a CEPLAC e UFSB no dia 03 de abril de 2018, através da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica, resultou no compartilhamento de recursos materiais, acervos e espaços físicos e em ampla cooperação para promoção de atividades de intercâmbio de conhecimentos entre professores, pesquisadores e estudantes.

No ano de 2019 foi aprovado pela CAPES o curso de mestrado e doutorado em biosistemas (PPG Biosistemas), no ano de 2020 a gestão do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências foi transferida do IHAC-CJA para o CFCAf e no ano de 2021 foi criado o curso de Engenharia de Aquicultura e Recursos Hídricos.

A criação do curso de especialização em Produção de Cacau e Chocolate foi aprovado pelo Consuni em outubro de 2021, através da Resolução 21-2021. Durante o ano de 2022, foi concluído e aprovado pelo CONSUNI o Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Tecnologia de

Produção de Cacau e Chocolate, que se encontra em operação.

Atualmente a unidade oferece cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos e graças as parcerias interinstitucionais, especialmente com a CEPLAC e o Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), várias atividades de pesquisa e extensão têm sido realizadas na região, colocando o CFCAf como um dos potenciais centros de excelência nacional e internacional nas ciências agroflorestais.

2.2. Cursos de Graduação

O ingresso na Universidade Federal do Sul da Bahia ocorre de formas distintas para cada etapa da formação. Nos cursos de primeiro ciclo, as principais vias de acesso são o SiSU e um sistema de seleção próprio da universidade, que utiliza a melhor nota do Enem das últimas dez edições para privilegiar estudantes das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia. Além disso, a instituição oferece processos seletivos baseados no histórico escolar ou na nota do Encceja, garantindo o acesso de pessoas que concluíram o ensino médio, mas não puderam realizar o Enem por questões geográficas ou socioeconômicas.

Já para os cursos de segundo ciclo, o acesso principal se dá por editais anuais destinados a quem já concluiu o primeiro ciclo na própria instituição, seguindo critérios dos projetos pedagógicos de cada curso. Outras formas de entrada incluem o SiSU e editais de vagas residuais, que contemplam transferências de outras faculdades ou portadores de diploma. Esse modelo diversificado busca maximizar a ocupação das vagas e ampliar a capacidade de formação profissional da universidade.

Os cursos de graduação seguem o modelo de ciclos, caracterizando-se como modelo acadêmico dinâmico e flexível, visando uma formação inicial mais abrangente antes da especialização profissional. O primeiro ciclo, que compreende o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências como uma formação geral, desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo que o aluno transite por diferentes áreas do conhecimento em ciências. Além do BI Ciências, faz parte do primeiro ciclo do CFCAf o curso superior de Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate, que oferece uma formação mais rápida na área em questão. No segundo ciclo ocorre a formação profissionalizante e específica. Nesse nível de formação são ofertados no CFCAf os cursos de

Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia de Aquicultura e Recursos Hídricos (em processo de encerramento).

A gestão do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (primeiro ciclo) foi transferida do IHAC-CJA para o CFCAf no início do quadrimestre 2020.2. O curso foi reconhecido pela Portaria Nº 1188 do MEC de 24 de novembro de 2017.

O curso de Eng. Agrícola e Ambiental e de Eng. Florestal foram criados no ano de 2017, através da Resolução UFSB 9/2017 e 12/2017, respectivamente. O curso de Eng. de Aquicultura e Recursos Hídricos foi criado no ano de 2021, através da Resolução UFSB 4/2021.

Abaixo, TABELA 1, segue uma breve apresentação dos cursos de primeiro e segundo ciclo do CFCAf.

TABELA 1. Principais características dos cursos de primeiro, segundo e terceiros ciclos do CFCAf.

Características principais dos cursos	Primeiro Ciclo		Segundo Ciclo			Terceiro Ciclo	
	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências	Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate	Engenharia Agrícola e Ambiental	Engenharia Florestal	Engenharia de Aquicultura e Recursos Hídricos	Programa de Pós-Graduação em Biossistemas	
Título profissional	Bacharel Interdisciplinar em Ciências	Tecnólogo em Produção de Cacau e Chocolate	Engenheiro Agrícola e Ambiental	Engenheiro Florestal	Engenheiro de Aquicultura	Mestre em Biossistemas	Doutor em Biossistemas
Área de Conhecimento	Ciências	Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola	Engenharia Florestal	Engenharia Aquicultura	Interdisciplinar	Interdisciplinar
Modalidade	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	<i>Stricto sensu</i>	<i>Stricto sensu</i>
Duração	3 anos	3,5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	2 anos	4 anos
Turno	Integral e Noturno	Integral	Integral	Integral	Integral	Integral	Integral
Número de Vagas Anuais	50	50	40	40	40	-	-
Área de Atuação e Perfil do Egresso	Link	Link	Link	Link	Link	Link	Link
Projeto do Curso	Link	Link	Link	Link	Link	-	-

2.3. Pós-Graduação - PPG Biossistemas

O CFCAf abriga o Programa de Pós-Graduação em Biossistemas da UFSB, nos níveis de Mestrado e Doutorado. O PPG Biossistemas tem por objetivo contribuir para a formação de recursos humanos qualificados e capacitados, no nível de mestrado e doutorado, para o uso sustentável de produtos e serviços oferecidos pelos sistemas naturais e seus componentes biológicos, bem como com capacidade técnica para gerar tecnologias que possam ser utilizadas na conservação dos mesmos, e na exploração comercial sustentável.

O corpo docente é composto por profissionais lotados nos *campi* Jorge Amado e Sosígenes Costa, da UFSB e UFG que têm formação diversificada com atuação em diferentes campos da ciência. Esse perfil de corpo docente facilita a abordagem multi e interdisciplinar dos padrões, processos e aplicações dos biossistemas. Atualmente o programa conta com 18 docentes permanentes e três docentes colaboradores e mais de 40 projetos em andamento.

A área de concentração do PPG Biossistemas é o Manejo e Conservação de Biossistemas. O propósito é investigar padrões e processos buscando propor, desenvolver, aplicar e avaliar metodologias e técnicas nos principais campos das ciências ambientais de forma a garantir a conservação dos biossistemas aliada a tecnologias inovadoras para aumento da eficiência no uso dos recursos naturais nos processos de produção, visando melhorar a qualidade de vida e atenuar a pressão das atividades econômicas sobre os sistemas naturais.

O PPG Biossistemas tem duas linhas de pesquisa: 1) Funcionamento e sustentabilidade de biossistemas, que tem por objetivo investigar padrões e processos físicos, químicos, biológicos e sociais que regem o funcionamento dos biossistemas a partir de seus subsistemas e suas relações, de forma que o conhecimento gerado a partir do pensamento sistêmico contribua com a conservação do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais; e Produção e tecnologia aplicada a biossistemas, que tem por objetivo criar e desenvolver tecnologias inovadoras para o aumento da eficiência produtiva e redução de riscos que envolvam a atividade humana nos diversos biossistemas para melhorias da qualidade de vida em ambientes urbanos e rurais.

O Programa de Pós-Graduação em Biossistemas apresenta uma capacidade de atração crescente, embora com comportamentos distintos entre seus níveis de formação. Enquanto o curso de doutorado atravessa uma fase de expansão e aumento significativo de novos alunos, o mestrado demonstra um cenário de estabilidade no que diz respeito ao ingresso de ingressantes. O número

de defesas também aumentou nos últimos anos no curso de doutorado, enquanto para o curso de mestrado houve uma redução pois não houve ingresso no ano de 2023 (Figura 1).

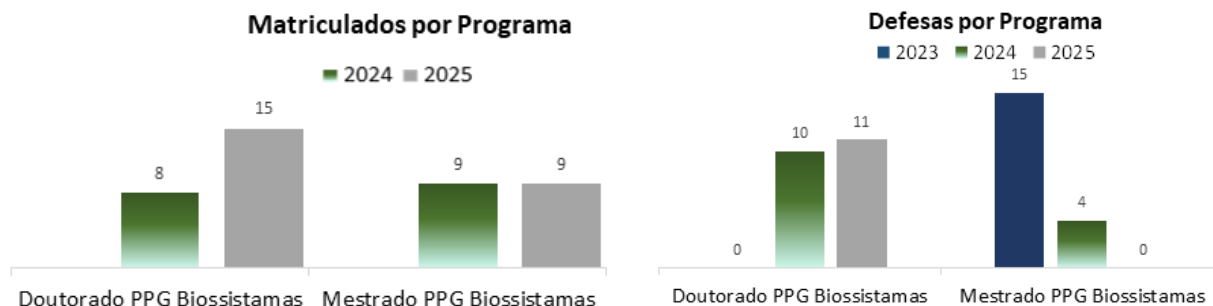


FIGURA 1. Número de alunos matriculados e de defesas nos programas de pós-graduação, Doutorado PPG Biossistemas e Mestrado PPG Biossistemas.

3. Perfil do Corpo Discente

No final do ano de 2025, a comunidade estudantil da unidade estava representada por 280 discentes em cursos de graduação e 53 estudantes de pós-graduação. Algumas características do corpo discente, distribuição por gênero, raça, modalidade de acesso e ciclo de ensino poder ser visualizadas abaixo (FIGURA 2). Destaca-se que a maioria dos discentes ingressou no CFCAf por meio de cotas. Também verifica-se uma distribuição semelhante no número de alunos nos cursos de primeiro e segundo ciclo.

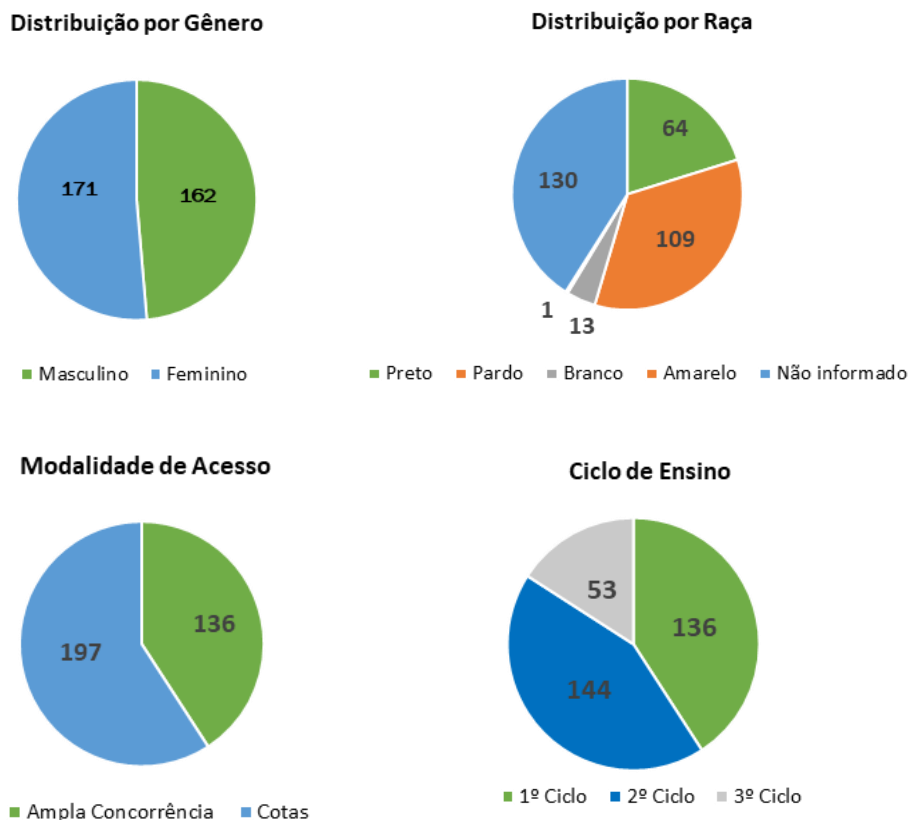


FIGURA 2. Caracterização dos discentes do CFCAf, considerando o gênero, raça, modalidade de acesso e ciclo de ensino. Fonte: Painel de Valor Público PROGEAC.

O cenário acadêmico do CFCAf apresenta um desafio: apesar de uma melhora significativa na retenção de alunos, com a redução nos índices de evasão entre 2022 e 2024, os valores ainda são elevados, principalmente para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e a unidade ainda enfrenta uma queda no número de ingressantes e dificuldades para converter matriculados em graduados (Figura 3). Essa desconexão entre entrada e saída aponta para gargalos que impedem a formação no tempo previsto. Assim, é necessário foco estratégico para o aumento da taxa de sucesso acadêmico, otimizando os processos internos para garantir que a melhora na permanência resulte, efetivamente, em um maior volume de profissionais diplomados. Ações são propostas na Tabela 2, visando minimizar tais problemas, tais como: incentivar a participação de docentes e discentes nos programas de monitoria e tutoria, fomentar a melhoria continuada das práticas

pedagógicas; mapear e adotar medidas específicas para áreas do conhecimento com maior taxas de insucesso.

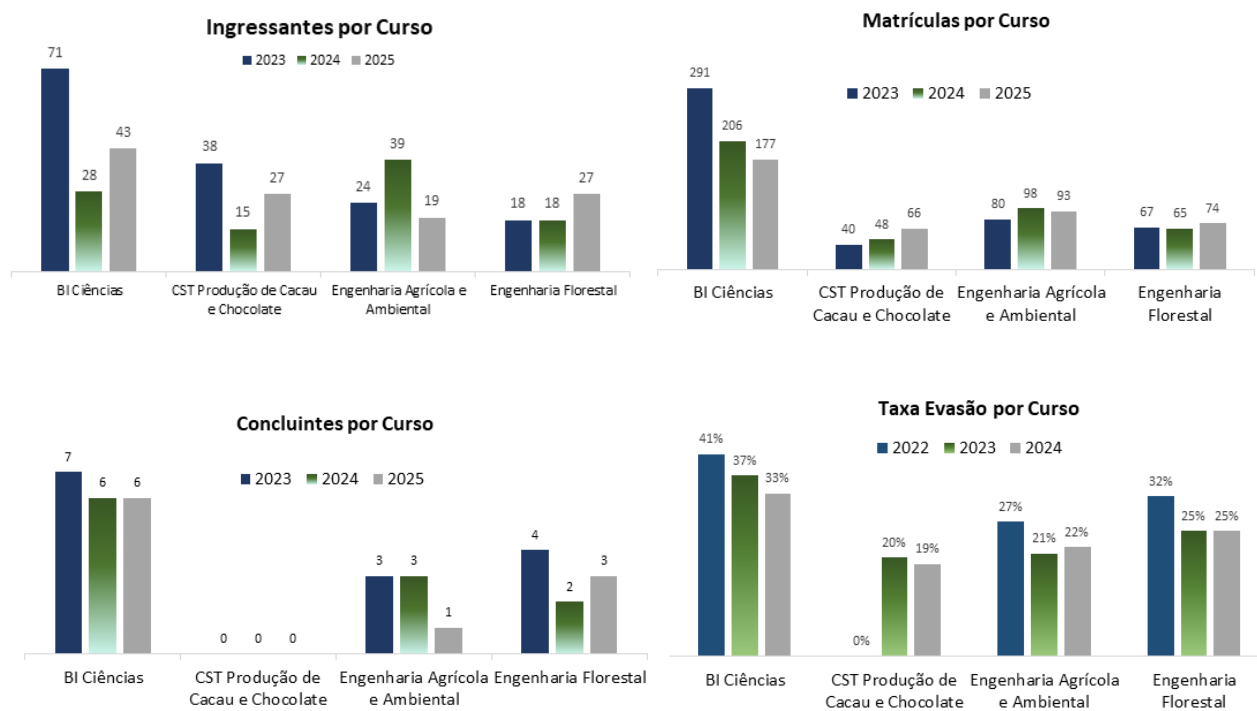


FIGURA 3. Dados de número de ingressantes, matrículas, concluintes e taxa de evasão nos curso de graduação do CFCAf nos anos de 2023, 2024 e 2025. Fonte: Painel de Valor Público PROGEAC

Conforme observado na Figura 3, o número de ingressantes tem variado significativamente a cada ano, independentemente do curso. Já o número de matrículas no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências reduziu, exigindo maior atenção também por conta das maiores taxas de evasão nesse curso.

4. Perfil do Corpo Docente

As atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 29 docentes. A unidade conta atualmente com 28 docentes doutores e 1 docente com título de mestre, todos em dedicação exclusiva. Atualmente o Índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD) da unidade é próximo de 5 (nota máxima).

$$IQCD=(5D+3M+2E+1G)/(D+M+E+G) = 4,9$$

D: Número de professores com doutorado

M: Número de professores com mestrado

E: Número de professores com especialização

G: Número de professores apenas graduados

Abaixo segue a lista dos docentes lotados na unidade, com seus respectivos currículos lattes:

1. Dra. Adriana Kazue Takako	http://lattes.cnpq.br/2302214030804739
2. Dr. Adriano de Jesus da Silva	http://lattes.cnpq.br/5217301535777966
3. Dr. Alex Mota dos Santos	http://lattes.cnpq.br/1052954621703195
4. Dr. Alexandre Arnhold	http://lattes.cnpq.br/9584579802926516
5. Dra. Ana Paula Marques Martins	http://lattes.cnpq.br/3329422192150708
6. Dra. Ândrea Carla Dalmolin	http://lattes.cnpq.br/7031943120642028
7. Dr. Andrei Caíque Pires Nunes	http://lattes.cnpq.br/4419738099312460
8. Dra. Carla Valéria da Silva Padilha	http://lattes.cnpq.br/8467902278242892
9. Dr. Carlos Eduardo Pereira	http://lattes.cnpq.br/8261873316657610
10. Dr. Daniel Piotto	http://lattes.cnpq.br/0527409617518472
11. Dra. Danusa Oliveira Campos	http://lattes.cnpq.br/1742190893262299
12. Dr. Douglas Edson Carvalho	http://lattes.cnpq.br/5795681784964779
13. Dr. Fabrício Lopes de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/1650878432128571
14. Dra. Jannaina Velasques da Costa	http://lattes.cnpq.br/4066841095002234
15. Dra. Jaqueline Dalla Rosa	http://lattes.cnpq.br/5994210989712978
16. Dr. João Carlos Medeiros	http://lattes.cnpq.br/3509111034386583
17. Dr. Jomar Gomes Jardim	http://lattes.cnpq.br/9068052682710941
18. M.Sc Juliana Rocha Duarte Neves	http://lattes.cnpq.br/0896161218851064
19. Dra. Khétrin Silva Maciel	http://lattes.cnpq.br/6753673403909545
20. Dr. Luiz Fernando Silva Magnago	http://lattes.cnpq.br/1303667412079447
21. Dra. Lyvia Julienne Sousa Rego	http://lattes.cnpq.br/0817048745497589
22. Dra. Mara Lúcia Agostini Valle	http://lattes.cnpq.br/2147370092945768
23. Dra. Mariana Lins Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/4472916624944600
24. Dr. Maurício Farias Couto	http://lattes.cnpq.br/4818052697108247
25. Dr. Nadson Ressye Simões da Silva	http://lattes.cnpq.br/2586808724072131

26. Dr. Rafael Henrique de Freitas Noronha	http://lattes.cnpq.br/5182748557428509
27. Dr. Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita	http://lattes.cnpq.br/9493800219851351
28. Dra. Rosane Rodrigues da Costa Pereira	http://lattes.cnpq.br/4775137867074150

5. Perfil do Corpo Técnico

A unidade não possui corpo técnico administrativo próprio de servidores em seu quadro permanente. Os servidores técnico-administrativos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do CFCAf estão lotados na Coordenação de Apoio Administrativo do *Campus Jorge Amado*. A partir da contratação de servidores técnico administrativo realizada ao final de 2024 o CFCAf passa a contar com uma servidora dedicada especificamente para atender as demandas do centro de formação em termos de secretaria acadêmica.

6. Organização Administrativa

A instância de deliberação da unidade é representada pela congregação do CFCAf, que conta com representantes da gestão (decano e vice-decano), dos cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclo, do corpo docente, do corpo discente e de técnicos administrativos e educacionais.

A organização administrativa da unidade acadêmica é representada através da Figura 4.

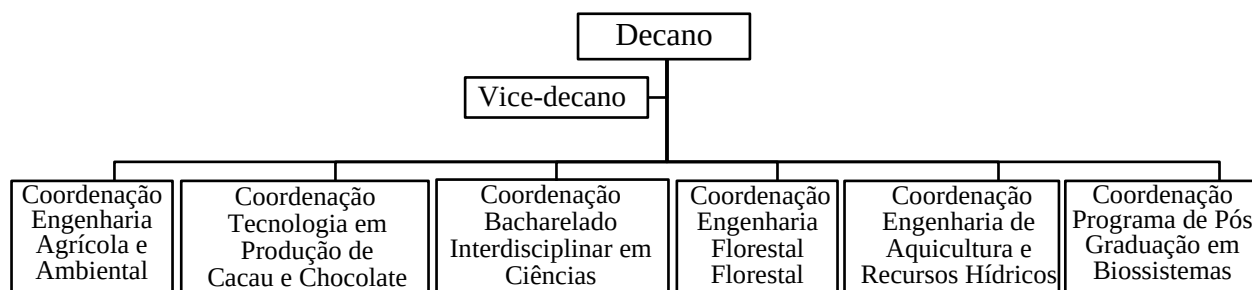


FIGURA 4. Organograma do CFCAf

Conforme Art. 27, da Resolução n.º 16/2020 que altera o estatuto da UFSB, a gestão das Unidades Acadêmicas é exercida pelos seguintes órgãos: Colegiado de Curso, Congregação e Decanato.

O Colegiado de Curso atua como o órgão de gestão acadêmica direta, sendo responsável

por planejar, executar e supervisionar as atividades de cada curso, sob a liderança de um Coordenador e um Vice-Coordenador. A Congregação da Unidade Acadêmica consolida-se como a instância máxima de deliberação local, reunindo o Decanato, as coordenações de curso e as representações de todos os segmentos da comunidade universitária. Suas competências são de caráter estratégico e supervisor. O Decanato é o órgão executivo da gestão acadêmica da Unidade Universitária.

Os servidores com designações de funções na unidade em 2025 são:

- Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira - Decano (Cargo de Direção - CD3), substituto Prof. Dr. Luiz Fernando Silva Magnago
- Prof. Dr. Ben-Hur Ramos Ferreira Gonçalves* - Coordenador do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (FG1)
- Prof. Dr. Rafael Henrique de Freitas Noronha - Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate (Função Gratificada - FG1)
- Profa. Dra. Carla Valéria da Silva Padilha – Coordenadora do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental (FG1)
- Profa. Dra. Lyvia Julienne Sousa Rego – Coordenadora do Curso de Engenharia Florestal (FG1)
- Profa. Dra. Mariana Lins Rodrigues - Coordenadora do Curso de Engenharia de Aquicultura e Recursos Hídricos (FG1)
- Prof. Dr. Alex Mota dos Santos - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biosistemas (FG1)

*Lotado no Centro de Formação em Tecnociências (CFTCI)

7. Infraestrutura Física

A unidade está instalada na Rodovia Ilhéus/Itabuna, Km 22, Ilhéus-BA, em área cedida pela CEPLAC ao Centro de Formação em Ciências Agrofloretais (Figura 5). A UFSB e a CEPLAC são entidades públicas federais que desenvolvem atividades de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação voltadas ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia. As atividades de

pesquisa entre servidores de ambas instituições, em suas respectivas áreas de abrangência, foram formalizadas em Acordo de Cooperação Técnica de 03 de abril de 2018, que resultou no compartilhamento de recursos materiais, acervos e espaços físicos, incluindo a área para instalação da sede da unidade, bem como biblioteca e laboratórios. O referido Acordo de Cooperação está em processo de atualização em 2026.



FIGURA 5. Foto aérea (Google Earth) do CEPEC/Ceplac indicando em vermelho área do primeiro pavimento utilizada pelo CFCAf em parceria com a CEPLAC.

Atualmente o CFCAf conta com uma estrutura com salas de aula, sala de computação, salas de professores e administrativas, Laboratório Central de Biodiversidade, Laboratório de Carcinologia e Biodiversidade Aquática, Laboratório Central de Tecnologia de Produtos Florestais, além das reformas realizadas no laboratório de mirmecologia e herbário (Figuras 6 e 7). Os laboratórios vêm sendo utilizados para a realização de projetos de iniciação científica e projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, bem como para atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Entretanto, tais espaços ainda são insuficientes para atender as demandas de ensino e pesquisa nas diferentes áreas de atuação do CFCAf. Assim, tem-se buscado junto às instâncias superiores a ampliação do número de laboratórios para atender tais demandas.

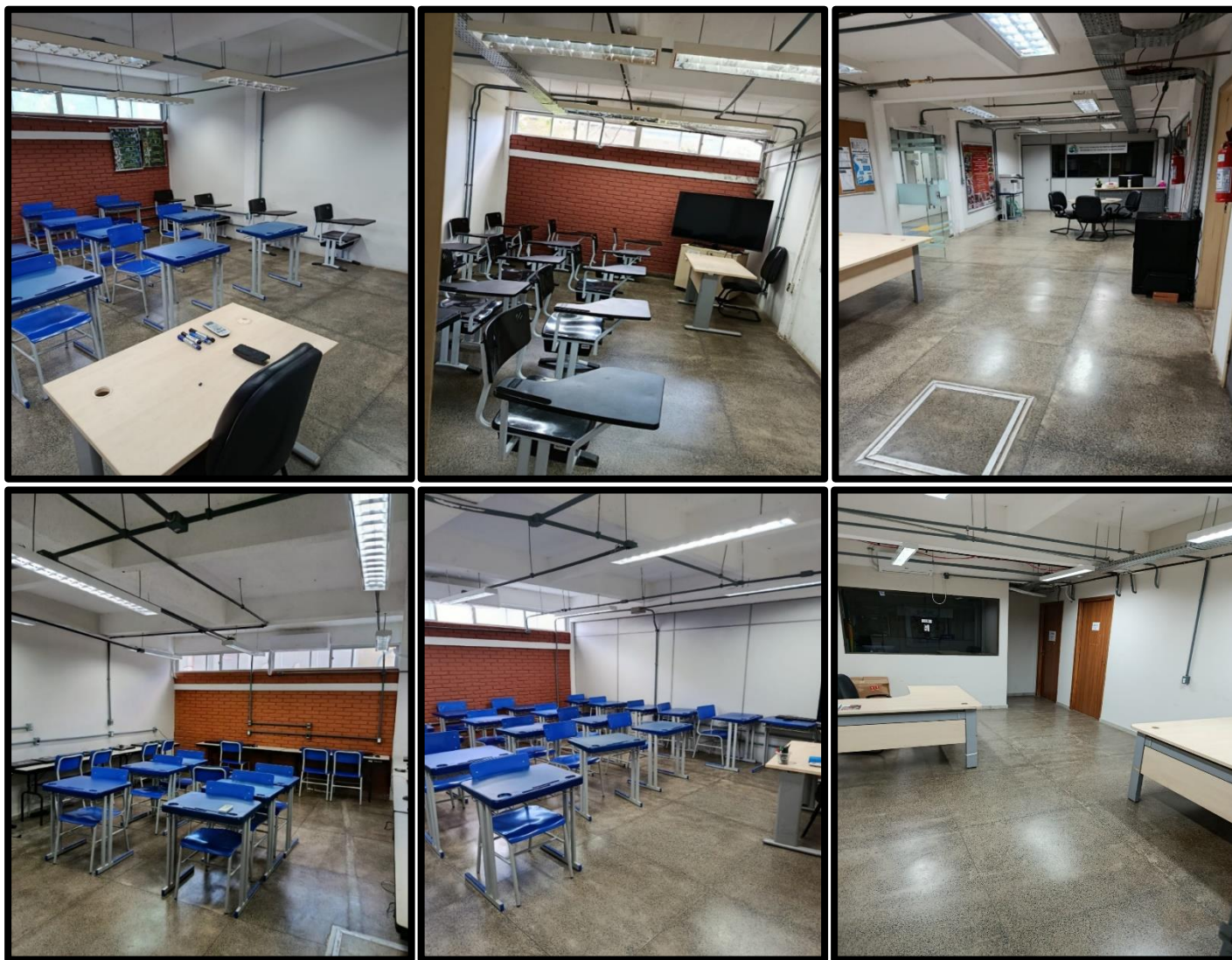


FIGURA 6. Salas de aula, informática e espaço de recepção do CFCAf.



FIGURA 7. Alguns dos laboratórios em atividade no CFCAf nas áreas de tecnologia de produtos florestais e biotecnologia.

8. Pesquisa e Extensão

Conforme apontou o relatório de pesquisa no ano de 2025, o Centro de Formação em Ciências Agroflorestais buscou consolidar um cenário de expressiva expansão em sua produção científica e maturidade institucional. A Unidade Acadêmica registrou um crescimento no número de docentes engajados em atividades de pesquisa, os quais superaram a meta mínima estabelecida no Plano Interno ao atingirem uma carga horária média de 14 horas semanais dedicadas à pesquisa. Esse engajamento refletiu-se diretamente na ampliação do volume de publicações entre 2024 e 2025, com destaque para a concentração de produções em periódicos de estrato A, evidenciando o alto nível qualitativo e o alinhamento estratégico do corpo docente (Figura 8). Ao todo, foram implementados 48 projetos de pesquisa por 23 docentes, abrangendo iniciativas internas e externas. A captação de recursos financeiros externos apresentou crescimento com pelo menos sete projetos financiados por agências como CNPq, Funbio e Fapesb, totalizando um montante de R\$ 5.369.800,00, o que assegura a sustentabilidade e o impacto das investigações desenvolvidas no Centro.

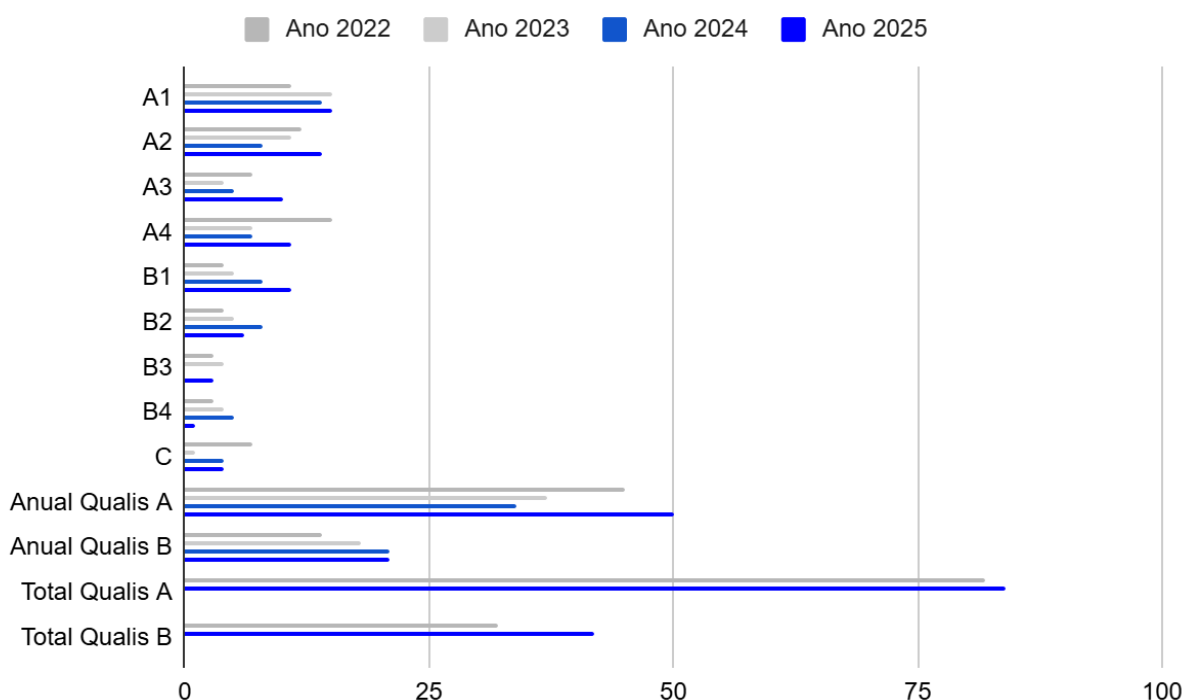


FIGURA 8. Evolução Anual (2022 a 2025) do número de produções intelectuais publicadas por docentes e/ou discentes da Unidade

Com relação às atividades de extensão no CFCAf, considerando o biênio 2024-2025 houve crescimento e diversificação estratégica, consolidando a integração entre o conhecimento acadêmico e as demandas do território. Quantitativamente, observa-se um salto expressivo no volume de ações, que evoluíram de aproximadamente 15 registros em 2024 para mais de 50 iniciativas planejadas e executadas em 2025, nas quais docentes vinculados ao CFCAf fazem parte. Qualitativamente, a extensão desdobra-se em eixos fundamentais que unem tecnologia e tradição: a frente de tecnologia e produção rural destaca-se pelo foco na cultura do cacau e no sistema Cabruca, integrando desde o manejo de solos até o uso de drones e inteligência artificial.

A dimensão social é fortalecida pela presença constante em assentamentos rurais e comunidades indígenas, com ênfase na valorização da cultura afro-brasileira, enquanto o eixo de empreendedorismo fomenta a economia solidária e a educação científica. Em suma, as atividades de 2025 revelam uma unidade acadêmica que atua como mediadora social, transformando a extensão em um elo essencial para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social no Sul da Bahia.

9. Planejamento Tático e Operacional

O Planejamento Tático do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais foi elaborado com base nos objetivos estratégicos elencados no PDI UFSB 2025-2031, agrupados de acordo com suas perspectivas de desenvolvimento, objetivos estratégicos, metas de desempenho e sugestões de ações estratégicas.

Abaixo é apresentada a missão, visão e valores institucionais do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais, bem como representação esquemática da integração dos valores institucionais (Figura 9).

Missão

Promover a formação de profissionais competentes contribuindo para seu desenvolvimento humano, bem como regional e sustentável, por meio das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Visão

Manter padrões de excelência formativa nos cursos de graduação e pós-graduação, de forma inclusiva e prezando pela qualidade da produção científica e difusão de tecnologias agroflorestais para a sociedade.

Valores Institucionais

- **Ética:** manter, como fundamento maior que nos orienta em todas as ações e decisões;
- **Integridade:** preservar a confiança e respeito mútuo entre si e a comunidade para um trabalho em equipe transparente e coeso;
- **Inovação:** trabalhar na fronteira do conhecimento;
- **Sustentabilidade:** gerar tecnologias e práticas ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis;
- **Inclusão Social:** promover a diversidade, garantindo oportunidades equitativas.

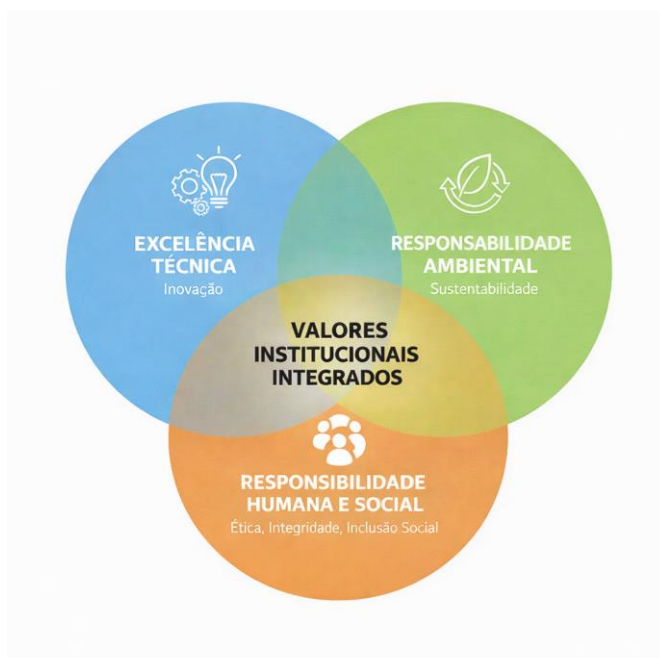


FIGURA 9. Representação esquemática da integração dos valores institucionais.

10. Diagnóstico da Unidade – Identificação e Análise dos Problemas

Através da metodologia da matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças), foram coletadas informações de todos setores interessados no planejamento das ações da unidade, quais sejam: membros da comissão, representantes do corpo docente, discente e dos TAEs. A Figura 10 apresenta os resultados da aplicação da metodologia da matriz F.O.F.A para o CFCAf.



FIGURA 10. Matriz F.O.F.A. do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais.

11. Plano de Ação, Indicadores e Metas

O PDU do CFCAf 2026-2027, tendo como eixo central os temas estratégicos do PDI da UFSB para o 2025-2031, dividiu seu planejamento nos temas e objetivos estratégicos (OE) conforme Figura 11.

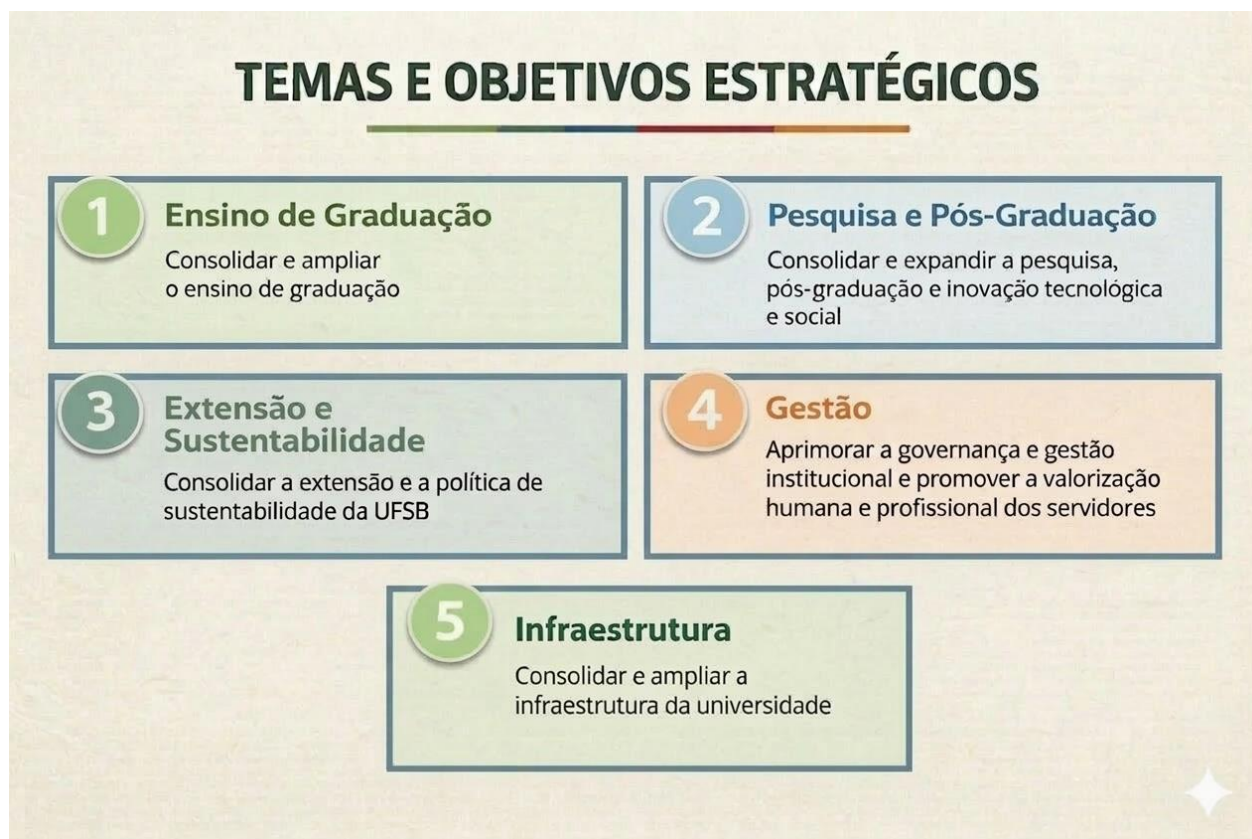


FIGURA 11. Temas e objetivos estratégicos estabelecidos no CFCAf em consonância com o PDI.

Nesta fase de planejamento, os problemas específicos da unidade, de acordo com as perspectivas do PDI, foram mapeados, observados e as causas identificadas para a elaboração do Plano de Ação.

Para a elaboração do Plano de Ação em consonância com as perspectivas do PDI, baseado nos temas e objetivos estratégicos elencados no PDI UFSB 2025-2031, bem como os as fraquezas e ameaças compilados na matriz FOFA, que estão vinculados diretamente ou indiretamente com o desenvolvimento do CFCAf.

Todos os problemas e desafios identificados, que possam resultar num melhor desempenho das atividades próprias do CFCAf, foram identificados para dimensionamento de ações específicas.

A Tabela 2 apresenta os 5 temas do PDI e os respectivos Objetivos Estratégicos (OE) que foram objeto do plano de ação do CFCAf, bem como os programas, ações norteadoras, indicadores que serão utilizados e metas.

TABELA 2. Programas, Ações Norteadoras, Indicadores e Metas do PDU do CFCAf.

Objetivo Estratégico - OE1: Ensino de Graduação – Consolidar e ampliar o ensino de graduação				
<i>Programa</i>	<i>Ações Norteadoras</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	
			<i>2026</i>	<i>2027</i>
Combate à evasão e retenção	• Incentivar a participação de docentes e discentes nos programas de monitoria e tutoria • Fomentar a melhoria continuada das práticas pedagógicas • Mapear e adotar medidas específicas para áreas do conhecimento com maior taxas de insucesso	Taxa de sucesso	20%	30%
		Índice de evasão	25%	20%
Combate à ociosidade de vagas nos cursos	• Avaliar a demanda dos cursos atuais e futuros • Ampliar a divulgação dos cursos do CFCAf	Quantidade de ingressantes (porcentagem em relação à oferta de vagas)	40%	50%
Resultados esperados	<i>Redução da retenção, redução da evasão, consolidação das políticas de ensino, ampliação da oferta de ensino de graduação por meio de novos cursos</i>			

Objetivo Estratégico – OE2: Pesquisa e Pós-Graduação – Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social				
<i>Programa</i>	<i>Ações Norteadoras</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	
			<i>2026</i>	<i>2027</i>
Fomento à pesquisa e desenvolvimento de projetos	• Incentivar a captação de recursos externos • Apoio a editais internos de incentivo à pesquisa • Divulgação de resultados de pesquisa	Número de parcerias firmadas	3	4
		Número de divulgações realizadas nas páginas oficiais	10	20
Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	• Suporte às demandas da coordenação do PPG Biosistemas	Porcentagem de demandas atendidas	100%	100%
Apoio e qualificação das atividades de pesquisa	• Articulação de parcerias para convênios ou instrumentos de colaboração • Incentivo à organização de grupos de pesquisa • Planejamento e organização para consolidação da infraestrutura de pesquisa	Número de convênios e instrumentos de colaboração firmados	2	2
		Número de grupos de pesquisa criados	1	2

Resultados esperados	<i>Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Biosistemas, maior captação de recursos financeiros, aumento do número de acordos em PS&I</i>
-----------------------------	---

Objetivo Estratégico – OE3: Extensão e Sustentabilidade - Consolidar a extensão e a política de sustentabilidade da UFSB				
<i>Programa</i>	<i>Ações Norteadoras</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	
			2026	2027
Institucionalização dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)	- Acompanhar métricas e indicadores sobre a Sustentabilidade Ambiental do CFCAf - Promover a Cultura da Sustentabilidade a partir de articulação dos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Porcentagem de projetos de ensino, pesquisa, extensão voltados para a promoção de temas alvos dos ODS	70%	80%
Fomento e apoio às atividades de extensão	- Promover o aumento do número de ações de extensão no CFCAf em todas as modalidades - Conceder apoio financeiro a ações de extensão	Número de projetos de extensão no CFCAf	14	18
Associação da extensão com o ensino e a pesquisa	- Estimular a participação de docentes em projetos de extensão - Estimular a criação de Núcleos de Extensão-Pesquisa-Ensino	Percentual de ações de extensão vinculados à pesquisa e ensino	20%	30%
Inserção curricular da extensão	- Ampliar o número de programas de extensão articulados aos currículos dos cursos de graduação - Consolidar a incorporação de no mínimo 10% da carga horária dos cursos com ações extensionistas	Percentual de estudantes de graduação envolvidos em atividades de extensão	60%	70%
		Percentual de docentes em ações de extensão curriculares (CCEX e ACEX)	60%	70%
Resultados esperados	<i>Consolidar ações voltadas para a sustentabilidade, fortalecimento e ampliação da relação do CFCAf com a sociedade, em geral, na sua área de atuação, maior valorização das atividades acadêmicas ligadas à extensão</i>			

Objetivo Estratégico – OE4: Gestão - Aprimorar a governança e gestão institucional e promover a valorização humana e profissional dos servidores				
<i>Programa</i>	<i>Ações Norteadoras</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	
			2026	2027

Aprimorar a gestão orçamentária e financeira	• Aperfeiçoar mecanismos de informações orçamentárias e financeiras	Elaboração e divulgação da matriz orçamentária do CFCAf bem como da sua execução	100%	100%
Promover a melhoria dos processos administrativos	• Mapeamento das dificuldades na criação e acompanhamento de processos administrativos • Proposição e divulgação de boas práticas na criação e acompanhamento de processos administrativos	Porcentagem de dificuldades mapeadas	80%	100%
		Divulgação de boas práticas para diferentes tipos de processos administrativos	100%	100%
Transparência de dados	• Desenvolvimento de meios de divulgação de informações relacionadas à atos administrativos	Disponibilidade de informações administrativas	80%	100%
Resultados esperados	<i>Aperfeiçoamento do processo de comunicação interna, promoção de um ambiente de convivência harmoniosa e de confiança para as pessoas, aumento na oferta de fontes de informação para apoio ao ensino, pesquisa e extensão</i>			

Objetivo Estratégico – OE5: Infraestrutura - Consolidar e ampliar a infraestrutura da universidade				
Programa	Ações Norteadoras	Indicadores	Metas	
			2026	2027
Ampliação da infraestrutura disponível para o CFCAf	• Fortalecimento para parceria CFCAf-CEPLAC • Apoio na elaboração de projetos para captação de recursos	Novos espaços físicos	3	3
Adequação de espaços do CFCAf	• Identificação de gargalos e proposição de reformas	Número de reformas de espaços	2	2
Resultados esperados	<i>Disponibilização de espaços físicos adequados ao uso da comunidade acadêmica, aplicação das instalações do CFCAf</i>			

12. Plano de Execução

Para cada ação norteadora contida no Painel Programas (Tabela 2), foi elaborado um plano de ação com responsabilidades e métodos, assim a execução do PDU do CFCAf para o período 2026 e 2027 seguirá a cronograma apresentado na Tabela 3.

TABELA 3. Plano de Execução para as ações norteadoras indicadas para cada programa do CFCAf.

Ações Norteadoras	Responsáveis	Como será feito	Cronograma			
			2026 1º sem.	2026 2º sem.	2027 1º sem.	2027 2º sem.
Incentivar a participação de docentes e discentes nos programas de monitoria e tutoria	Decanato, Colegiados de Curso e PROGEAC	Ações de divulgação dos programas entre os docentes, discussão da efetividade dos programas e sugestões para melhoria das ações. Buscar simplificar os processos de submissão de propostas pelos docentes	X	X	X	X
Fomentar a melhoria continuada das práticas pedagógicas	Decanato, Colegiados e NDE dos cursos	Discussões via colegiado e NDE dos cursos e proposição de discussões de planejamento pedagógico semestralmente	X	X	X	X
Mapear e adotar medidas específicas para áreas do conhecimento com maior taxas de insucesso	Decanato, Colegiados e NDE dos cursos	Levantar junto a discentes, docentes e técnicos, as maiores dificuldades que impactam diretamente a taxa de sucesso dos cursos de graduação do CFCAf e discutir estratégias para obtenção de um ambiente que possibilite maiores taxas de sucesso	X	X	X	X
Avaliar a demanda dos cursos atuais e futuros	Decanato, Colegiados dos cursos	Pesquisa junto aos docentes sobre as condições de trabalho atual (infraestrutura, equipamentos e material de consumo)	X		X	

Ampliar a divulgação dos cursos do CFCAf	Decanato, Colegiados dos cursos, Docentes	Incentivar a divulgação dos cursos por meio da própria página do curso no site da UFSB, além de redes sociais e projetos de extensão	X	X	X	X
Incentivar a captação de recursos externos	Decanato	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente visando a articulação para a submissão de projeto	X	X	X	X
Apoio a editais internos de incentivo à pesquisa	Decanato e Congregação	Designação pela congregação de parte dos recursos financeiros para incentivo à pesquisa e articulação do decanato para elaboração e acompanhamento da execução de editais internos/em parceria com PROPPG	X	X	X	X
Divulgação de resultados de pesquisa	Decanato	Atuação direta do Decanato para publicação de resultados de pesquisa na página do CFCAf, ou mesmo na página principal de instituição	X	X	X	X
Suporte às demandas da coordenação do PPG Biossistemas	Decanato	Ação direta do decanato a fim de atender as demandas do PPG	X	X	X	X
Articulação de parcerias para convênios ou instrumentos de colaboração	Decanato, PROPA	Ação direta do decanato junto a instituições e apoio à ação de docentes visando novas parcerias	X	X	X	X
Incentivo à organização de grupos de pesquisa	Decanato	Atuação direta do decanato para apoio e incentivo à criação de novos grupos de pesquisada	X	X	X	X
Planejamento e organização para consolidação da infraestrutura de pesquisa	Decanato	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente, e por meio da congregação, para otimizar o uso dos espaços do CFCAf/CJA	X	X	X	X

Acompanhar métricas e indicadores sobre a Sustentabilidade Ambiental do CFCAf	Decanato	Atuação direta do decanato no acompanhamento de ações e juntamente com os seguimentos da universidade responsáveis pelas articulações das ações para consolidação da política de sustentabilidade da UFSB	X	X	X	X
Promover a Cultura da Sustentabilidade a partir de articulação dos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Decanato, Congregação e Colegiados	Atuação dos diferentes segmentos buscando a consolidação da política de sustentabilidade da UFSB	X	X	X	X
Promover o aumento do número de ações de extensão no CFCAf em todas as modalidades	Decanato	Atuação direta do decanato para promoção de projetos de extensão	X	X	X	X
Conceder apoio financeiro a ações de extensão	Decanato e Congregação	Designação pela congregação de parte dos recursos financeiros para incentivo à extensão e articulação do decanato para elaboração e acompanhamento da execução de editais internos/em parceria com PROEX	X	X	X	X
Estimular a participação de docentes em projetos de extensão	Decanato	Atuação direta do decanato para promoção de projetos de extensão	X	X	X	X
Estimular a criação de Núcleos de Extensão-Pesquisa-Ensino	Decanato	Atuação direta do decanato para apoio e incentivo à criação de Núcleos de Extensão-Pesquisa-Ensino	X	X	X	X
Ampliar o número de programas de extensão articulados aos currículos dos cursos de graduação	Decanato	Atuação direta do decanato para promoção de projetos de extensão	X	X	X	X
Consolidar a incorporação de 10% da carga horária dos cursos com ações	Decanato, Congregação e Coordenações	Acompanhamento da incorporação das atividades de extensão e proposição de medidas para incentivo/ajuste da carga horária necessárias às	X	X	X	X

extensionistas	de Curso	atividades curriculares de extensão				
Aperfeiçoar mecanismos de informações orçamentárias e financeiras	Decanato	Atuação direta do decanato buscando a ampla divulgação das informações sobre orçamento da unidade	X	X	X	X
Mapeamento das dificuldades na criação e acompanhamento de processos administrativos	Decanato, Congregação e Colegiados	Atuação dos diferentes agentes envolvidos para promoção das discussões e levantamentos relacionadas ao tema	X		X	
Proposição e divulgação de boas práticas na criação e acompanhamento de processos administrativos	Decanato, Congregação e Colegiados	Atuação dos diferentes agentes envolvidos para promoção das discussões relacionadas ao tema		X	X	X
Desenvolvimento de meios de divulgação de informações relacionadas à atos administrativos	Decanato	Atuação direta do decanato buscando a ampla divulgação de atos administrativos	X	X		
Fortalecimento para parceria CFCAf-CEPLAC	Decanato	Atuação direta do decanato buscando discussão e ampliação, por meio de termos aditivos, da parceria entre as instituições	X	X	X	X
Apoio na elaboração de projetos para captação de recursos	Decanato	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente para promoção de projetos de pesquisa em parceria com outras instituições	X	X	X	X
Identificação de gargalos e proposição de reformas	Decanato, Congregação, Colegiados de Curso e PROPÁ	Atuação dos diferentes segmentos para levantamento de demandas e proposição de reformas, e acompanhamento do decanato no envio das demandas e execução das obras de manutenção e estruturação dos laboratórios do CFCAf.	X	X	X	X

13. Gestão do Plano

Com a implantação do plano de execução do PDU, será elaborado um procedimento de avaliação e monitoramento, através da elaboração de um RAA - Relatório de Avaliação Anual, que subsidiará a elaboração do Relatório de Gestão do CFCAf. O RAA deverá conter os resultados obtidos, avaliar os resultados e indicar medidas para ajustar o plano de ação com o intuito de alcançar ou redirecionar para o alcance das metas estabelecidas no PDU. A congregação do CFCAf servirá como instância permanente para atualização do andamento das ações previstas no PDU, através de informes durante as reuniões ordinárias mensais. O RAA deverá ser submetido à aprovação da congregação do CFCAf anualmente. O RAA será apreciado pela Congregação do CFCAf, e os resultados obtidos serão publicitados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral através da página oficial do CFCAf. Os resultados do PDU servirão de base para a elaboração do próximo plano da unidade e para subsidiar a elaboração do PDI da UFSB para o período seguinte.

REFERÊNCIAS

MANUAL PDU UFSB. Manual de elaboração e implementação do plano de desenvolvimento da unidade. Ilheus: PROPLAN, UFSB, 2025. Disponível em: https://ufsb.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/Manual_do_Plano_de_Desenvolvimento_da_Unidade_-_2025.pdf

PDI UFSB. Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (2025-2031). Itabuna: Reitoria da UFSB, 2025. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/proplan/pdi>.

RESOLUÇÃO UFSB n.º 16/2020 - Alteração de disposições do Estatuto da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. Itabuna: Reitoria da UFSB, 2020. Disponível: <https://ufsb.edu.br/acessoinformacao/documentos/110-resolucoes/2145-resolucoes-2021>.